
**Poço de Avaliação Kangaroo-2
Relatório de Progresso Nº 6
Petróleo flui a uma taxa máxima de 3,700 stb/d em teste de produção**

Às 06h00 AEST do dia 23 de dezembro de 2014, o teste de produção DST-1A sobre os reservatórios de petróleo do Maastrichtiano A e B continuava com acúmulo de pressão após um período de fluxo principal de 12 horas. A taxa máxima de vazão de petróleo obtida no período principal de fluxo foi de 3.700 stb/d (taxa estabilizada de 3.300 stb/d) por meio de um choke de 1" com uma pressão de cabeça da tubulação de fluxo de 430 psia, uma proporção de gás-petróleo de 650 scf/stb e petróleo 38° API, sem produção de CO₂, H₂S, água ou areia.



O DST-1 foi realizado no reservatório de arenito do Maastrichtiano B ao longo do intervalo de 1.926-1.953 mRT. A taxa máxima de fluxo de petróleo atingida foi de 3.360 stb/d (taxa estabilizada de 2300 stb/d) por meio de um choke 44/64" com uma pressão de cabeça da tubulação de fluxo de 690 psia e uma proporção de óleo-gás de 620 scf/stb. No final do período principal de fluxo de 36 horas, o poço foi

fechado para um período de aumento de pressão de 57 horas.

O DST-1A foi realizado nos reservatórios de arenito do Maastrichtiano A e B sobre os intervalos 1.790-1.805 mRT, 1,816-1,841 mRT e 1.926-1.953 mRT.

O DST-2 será realizado ao longo do reservatório de arenito do Paleoceno C e o DST-2A será realizado ao longo dos reservatórios arenosos do Paleoceno A, B e C. O DST-2 está previsto para começar dentro de aproximadamente 7 dias.

Com base nas taxas de petróleo obtidas nos DST-1 e 1A e os resultados dos testes de mini DST realizados durante a amostragem de óleo por meio de cabos, a Karoon espera que um poço vertical seja capaz de produzir de 6.000 a 8.000 stb/d dos reservatórios combinados do Paleoceno e o Maastrichtiano. Seria de esperar que poços horizontais de produção rendessem taxas significativamente mais altas, tendo em conta que a profundidade do reservatório é de aproximadamente 2 mil metros.

Uma decisão sobre um potencial programa secundário será tomada após a conclusão dos programas de testes

Programa avançado

Após a realização de todas as operações no poço de avaliação Kangaroo-2, o equipamento será deslocado para perfurar e avaliar o prospecto Kangaroo Oeste, que fica a aproximadamente 4,5 quilômetros de distância, no lado ocidental da estrutura de sal Kangaroo.

O poço de avaliação Kangaroo-2 está localizado no bloco SM-1165, cerca de 300 metros updip e 4 quilômetros ao sul de Kangaroo-1 e é o primeiro poço na campanha atual de perfuração para exploração e avaliação da Bacia de Santos. As informações obtidas a partir de Kangaroo-2 serão importantes para avaliar a comercialidade do campo de petróleo Kangaroo e serão valiosas para a fase de Front End Engineering and design ("FEED"), levando o projeto um passo mais perto da comercialidade.

A Karoon detém uma participação de 65% no bloco SM-1165, na Bacia de Santos, do qual é operadora. O 35% da participação restante é detido pela Pacific Rubiales Energy Corp (TSX: PRE)(BVC: PREC)(BOVESPA: Preb).

Programa de poços atual

A campanha de exploração e perfuração de avaliação, operada pela Karoon, deverá continuar até o primeiro semestre de 2015.

O contrato de perfuração fornece à Karoon 2 poços firmes e 2 poços opcionais e, em caso de um resultado de perfuração bem-sucedido nos dois primeiros poços, oferece flexibilidade máxima para posterior avaliação da descoberta de petróleo de Kangaroo, perfuração adicional em Kangaroo Oeste ou, eventualmente, outros prospectos.

Na sequência de Kangaroo-2, o segundo poço firme no programa é o poço de exploração Kangaroo Oeste-1. Devido ao grande tamanho e proximidade com Kangaroo, um resultado bem-sucedido em Kangaroo Oeste 1 seria materialmente adicionado a qualquer possível desenvolvimento do campo petrolífero de Kangaroo.

A viabilidade da exploração do flanco de sal foi primeiro comprovada por Kangaroo-1 com a interseção de uma coluna de óleo de 76 metros de largura e o óleo foi recuperado para a superfície por meio de DSTs de cabo. Os resultados do Kangaroo-2 confirmam mais ainda a viabilidade da exploração. O Kangaroo Oeste-1 está localizado no flanco ocidental da mesma estrutura de sal que o Kangaroo-1 e tem o mesmo tipo de compartimento e intervalos de reservatórios e de vedação que têm sido mapeados no prospect de poços adjacentes.

A plataforma semissubmersível Olinda Star está perfurando todo o programa.

Sobre a Karoon Gas Australia Ltd.

Karoon Gas Australia Ltd é uma empresa internacional de exploração de petróleo e gás, com projetos na Austrália, Brasil e Peru. É membro do Índice S&P/ASX 200.

A Karoon procura por participações elevadas de capital em oportunidades de exploração em fase inicial que contenham grandes alvos potenciais em bacias com Sistemas de Petróleo comprovados. A Karoon esforça-se em criar valor para o acionista por meio do trabalho geotécnico da área cultivada, alavancando suas participações de capital elevadas para explorar e avaliar essas oportunidades para alcançar a comercialização.

Embora a estratégia principal da empresa seja identificar oportunidades de exploração off-shore em estágio inicial, a estratégia de longo prazo da Karoon é manter participações residuais nos ativos conforme eles vão entrando em produção.

Para mais informações, por favor, acesse o site da Karoon ou entre em contato:

Scott Hosking | Secretário-geral
Tel: +613 5974 1044
E-mail:
shosking@karoongas.com.au

James Wootton | Relações com investidores
Tel: +613 9616 7520
E-mail:
jwootton@karoongas.com.au

Ian Howarth | Collins Street Media
Tel: +614 0782 2319
E-mail:
ian@collinsstreetmedia.com.au